



“Rezar é pôr a vida em risco”, alertou o bispo de Lamego



“Rezar é pôr a vida em risco”, alertou o bispo de Lamego

D. António Couto presidiu à missa deste domingo, em Fátima, que integrou a Peregrinação Nacional da Legião de Maria.

O bispo de Lamego, D. António Couto, presidiu à missa dominical esta manhã, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, e exortou os peregrinos ali reunidos em assembleia à oração com humildade e de forma empenhada.

“Rezar é um exercício de alto risco, diz Deus através do profeta Jeremias, e quem se quiser aproximar dele deve empenhar o coração. Ora, penhorar o coração é um exercício de vida ou de morte. Rezar é pôr a vida em risco, é morrer para renascer”, afirmou o presidente da celebração, apontando a humildade como atitude ideal para viver plenamente a oração.

“A oração do humilde é pobre e pura, mas sobe como um passarinho, atravessa nuvens. E deita-se, de mansinho, no coração de Deus, que presta atenção e cura as nossas feridas”, lembrou o bispo de Lamego, a partir do contraste entre o fariseu e o publicano, da parábola relatada no Evangelho deste domingo.

No início da homilia, D. António Couto saudou em particular os peregrinos que participam desde ontem na Peregrinação Nacional da Legião de Maria a Fátima, este

ano com carácter jubilar e sob o tema “Com Maria, juntos no caminho da missão”.

Além do grupo da Legião de Maria, participaram na celebração oito grupos de peregrinos provenientes de diversas regiões do país: Braga, Guarda, Lamego, Lisboa, Porto e Vila Real. Do estrangeiro, inscreveram-se nos serviços do Santuário: seis grupos de peregrinos de Espanha, um de Itália, um de Singapura e um dos Estados Unidos da América.

Áudio da homilia de D. António Couto

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

www.fatima.pt/pt/news/rezar-e-por-a-vida-em-risco-alertou-o-bispo-de-lamego